



CARTA DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE

A comunidade da Escola Classe 115 Norte solidariza-se com familiares e escolas de todo o Brasil que tem sofrido atentados à vida, expressão da perda do rumo civilizatório da nossa sociedade na última década. Entendemos que não há explicações simples para fatos sociais, sempre tão complexos, no entanto, a proliferação e normalização de discursos de ódio e intolerância que foram alimentados nos últimos anos, certamente, induziu pessoas a processos de desumanização. Neste cenário, se fazem necessárias algumas medidas e orientações para estudantes e famílias. Solicitamos leitura atenta das ações imediatas:

1. **A partir de hoje a entrada e saída da escola será restrita para estudantes e servidores.**
2. **Cadeado no portão verde.**
3. **As famílias devem acompanhar suas crianças até o portão de entrada da escola.**
4. **Famílias e responsáveis terão acesso ao interior da escola com hora marcada.**
5. **Câmeras de segurança foram instaladas na escola.**
6. **Devemos cuidar da pontualidade nos horários de entrada e saída.**
7. **Tolerância zero à discursos de ódio e violência.**
8. **Promover encontros/rodas de conversa com especialistas em segurança e o corpo docente.**
9. **Articular ações com o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal.**

A escola visa o pleno desenvolvimento da pessoa para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho, conforme a nossa Constituição Federal. Assim, é uma instituição que respira a vida e dela deve nutrir-se para realizar sua função social. Guiada pelos valores de **amorosidade, respeito, responsabilidade, autonomia, liberdade, honestidade e justiça**, a Escola Classe 115 Norte reafirma seu compromisso de *promover práticas que incentivem a humanização do desenvolvimento: cognitivo, afetivo, relacional, físico, social, ambiental e econômico, de modo que possam contribuir com a construção de uma sociedade pacífica, ética, democrática, solidária e feliz.*

Considerando os retrocessos que temos vivido, materializamos nossa responsabilidade fortalecendo a cultura da paz, a comunicação não-violenta e a plena atenção, por meio do compromisso com as nossas crianças, de oferecer-lhes os cuidados necessários ao seu desenvolvimento, numa perspectiva humanitária. Deste modo, assinamos este termo, nos comprometendo a:

1. **Cuidar da linguagem que utilizamos, fazendo do diálogo e da gentileza a principal forma de comunicação.**
2. **Utilizar a autoridade de adulto na condução da educação das crianças, compreendendo que a autoridade é absolutamente necessária e indispensável à liberdade, como lembra Paulo Freire.**
3. **Utilizar a comunicação não-violenta como caminho para a resolução de conflitos.**
4. **Estar presente e atento às falas e ações das crianças, acolhendo seus medos, dores, emoções, expressões de tristeza, raiva e frustração, compreendendo que fazem parte da vida, e apoiando a sua superação.**
5. **Superar preconceitos e todas as formas de discriminação social.**
6. **Supervisionar conteúdos que a criança acessa, evitando jogos, filmes, desenhos e brincadeiras violentas.**

- 7. Não oferecer nem enviar para a escola brinquedos que incitem a violência, como arminhas, espadas e outros.**
- 8. Garantir tempo de sono compatível com a necessidade da criança: crianças de 6 a 12 anos devem ter entre 9 e 12 horas de sono e adolescentes, de 8 a 10 horas de sono.**
- 9. Limitar o tempo de tela das crianças, considerando as orientações da Sociedade Brasileira de Pediatria: crianças menores de 2 anos não devem ser expostas à tela; o limite para crianças entre 2 e 5 anos é de até 1 hora por dia; crianças entre 6 e 10 anos não devem ultrapassar 2 horas de tela por dia; adolescentes entre 11 e 18 anos não devem se expor por mais de 3 horas por dia e nunca “virar a noite”; todas as faixas etárias não devem acessar tela durante as refeições, desconectando-se dela entre 1 ou 2 horas antes de dormir.**
- 10. Buscar ajuda se encontrar dificuldades na educação da criança.**

Assumimos, ainda, as responsabilidades firmadas no “Manifesto 2000, UNESCO por uma cultura de paz e não-violência” (<http://www.dhnet.org.br/direitos/bibpaz/textos/m2000.htm>), bem como atendemos às orientações do Caderno Orientador: Convivência Escolar e Cultura de Paz, da Secretaria de Educação do Distrito Federal (<https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/Caderno-Conviv%C3%Aancia-Escolar-e-Cultura-de-Paz.pdf>).

Brasília, 16 de abril de 2023.